

ORACULO

Carlos Nejar
Promotor Público em Porto Alegre

Sobeja o mal
ao mal.
Deuses — não outros —
predispõem a morte.
E nela ponho
o meu sinal
ou aval.

Dos deuses
sou eu próprio castigado.
E firme aguardo.
Bom ou ruim, o fardo
é meu. Os dias
são os meus
e as noites côncavas.

Não venho discutir
o que me vem.
Sofro e combato.
O mais,
serve de saldo.